OMS faz recomendação expressa sobre isolamento

Países devem ampliar a realização de testes em pacientes com sintomas de coronavírus

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou nesta segunda-feira (16) que os países ampliem realização de testes em pacientes com sintomas do novo coronavírus e fortaleçam ações de isolamento daqueles com suspeita de infecção. Na avaliação da entidade, que coordena os esforços globais de prevenção e combate à pandemia, tão ou mais importante que adotar medidas de redução da circulação e aglomeração de pessoas é assegurar os exames e o isolamento.

O diretor-geral da organização, Tedros Adhanom Ghebreyesus, reforçou a importância das duas iniciativas para evitar a ampliação da circulação do vírus. "A forma mais eficaz de salvar vidas é quebrar a cadeia de transmissão. E para fazer isso precisa testar e isolar. Não se pode apagar a fogo cego. Não conseguiremos parar a pandemia se não soubermos quem está infectado. Temos uma simples mensagem: testem, testem, testem. Todos os casos suspeitos. Se eles derem positivo, isolem", declarou.

> *Organização diz que forma mais eficaz de salvar vidas é quebrar a cadeia de transmissão*

A testagem deve abranger tanto pessoas que apresentem sintomas quanto aquelas que tiveram contato com casos confirmados. Além disso, a organização assinalou a necessidade de os países investirem na construção e ampliação de laboratórios de modo a aumentar a capacidade geral de testagem de suas populações.

A chefe técnica do Programa de Emergências de Saúde da OMS, Maria Van Kerkhove, acrescentou que a estrutura de exames é importante porque em determinadas situações será necessário repetir os testes.

"Recomendamos testes repetidos, pois há possibilidades de falsos negativos. Mas especialmente com pessoas com link epidemiológico, se tem alta suspeita e contato confirmados, é importante fazer um novo teste para aumentar chance de identificar", sugeriu.

Isolamento – Com relação aos isolamentos, os representantes da entidade manifestaram preocupação pelo fato de parte dos países já ter excedido a capacidade para casos leves. A OMS recomenda que outras instalações sejam utilizadas, direcionando aos hospitais apenas os casos mais graves em tratamento.

Nos casos de isolamento domiciliar, a OMS alerta para cuidados básicos, em especial, a quem está imbuído da função de cuidar de pessoas com sintomas. "Cuidadores devem usar máscara quando estiverem na mesma sala. O paciente deve usar banheiro próprio e ficar em quarto específico. O cuidador deve lavar a mão após qualquer contato com paciente ou ambiente onde este está. Essas medidas devem continuar por pelo menos até duas semanas após o vírus desaparecer", explicou Tedros Adhanom Ghebreyesus.■

G7: comprometimento com combate à pandemia

Líderes do G7 (as sete economias mais industrializados do mundo) disseram nesta segunda-feira (16) que estão comprometidos em fazer "o que for necessário" para combater a pandemia de coronavírus e trabalhar em conjunto para proteger a saúde pública, empregos e crescimento.

Após teleconferência nesta segunda-feira, os líderes emitiram uma declaração prometendo abordar os riscos econômicos e a saúde decorrentes da pandemia do Covid-19 e preparar o terreno para uma forte recuperação do crescimento econômico e da prosperidade.

"Resolvemos coordenar medidas e fazer o que for necessário, usando todas as ferramentas de política monetária, para alcançar um forte crescimento nas economias do G7 e para salvaguardar contra os riscos negativos", disseram eles.

"Para esse fim, estamos mobilizando toda a gama de instrumentos, incluindo medidas monetárias e fiscais, bem como ações direcionadas, para apoiar imediatamente e o quanto for necessário trabalhadores, empresas e setores mais afetados. Isso é particularmente importante para pequenas e médias empresas e famílias trabalhadoras", afirmaram.■

França e Canadá fecham fronteiras

O avanço do coronavírus pelo mundo levou a França e o Canadá a anunciarem nesta segunda-feira o fechamento de suas fronteiras. A medida também foi adotada por países da América do Sul. O presidente francês, Emmanuel Macron, determinou o fechamento de todos os parques e jardins da capital francesa, visando restringir a circulação de pessoas nos espaços públicos. "Nós estamos em guerra", disse Macron.

Alguns países da América Latina tomaram medidas extremas, como o fechamento de fronteiras para conter a disseminação da doença. Argentina, Honduras e Peru adotaram a medida.

O presidente do Peru, Martín Vizcarra, decretou no domingo (15) quarentena obrigatória para a população e o fechamento das fronteiras do país durante 15 dias. O total de pessoas infectadas pelo vírus até o momento é de 71. O Peru tem 32 milhões de habitantes.

O presidente de Honduras, Juan Orlando Hernández, decidiu pelo fechamento das fronteiras e do comércio pelos próximos sete dias. As restrições de fronteiras aéreas, marítimas e terrestres não afetarão o transporte de cargas e o fornecimento de produtos.

No domingo, o presidente argentino, Alberto Fernández, anunciou diversas medidas. Entre elas, o fechamento das fronteiras que terá duração de 15 dias, podendo ser prorrogado.

> *Países da América do Sul também adotam medidas restritivas*

Além disso, as aulas ficam suspensas por 14 dias, apesar das escolas não fecharem. A orientação é para que sejam realizadas atividades educativas à distância. Outra medida anunciada é a licença laboral para os maiores de 60 anos, grávidas e menores de 60 anos em condição de risco. A Argentina registra, no momento, 56 casos de contaminação e duas mortes.

O Paraguai fechou parcialmente suas fronteiras a partir desta segunda-feira. O presidente Mario Abdo Benítez disse que pretende que a decisão seja ampliada para toda a região do Mercosul, que inclui Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai.

O Paraguai tem 7 casos confirmados de coronavírus e 25 suspeitos.

A Bolívia já havia tomado decisão semelhante quando proibiu a entrada de pessoas provenientes de países com muitos casos da doença, tornando mais rigorosos os controles nas fronteiras.

Na Colômbia, o governo de Iván Duque decretou estado de emergência sanitária até o fim deste mês e fechou a fronteira com a Venezuela.■

CULTURA

Opções incríveis: é hora de maratonar as séries

Confira dicas de produções recém-lançadas que já fazem sucesso

Ulisses Dávila
ulisses.davila@ofluminense.com.br

Fotos: Reprodução

"Casamento às cegas" reality quer provar que o amor é mesmo cego

"Hunters" tem Al Pacino no elenco da insólita história do grupo de justiceiros

"Jovem Sheldon" tem feito a alegria dos saudosos fãs de "The Big Bang Theory"

Cinemas, teatros e casas de shows estão de portas fechadas em todo estado desde a última sexta (13) por causa de um decreto assinado pelo governador Wilson Witzel, como medida para a contenção do novo coronavírus no estado.

Pelas redes sociais, os equipamentos de cultura têm apoiado a decisão, compartilhando a hashtag #ficaemcasa, e apelando para que as pessoas tenham paciência e façam sua parte no combate à pandemia.

Uma boa opção de lazer durante essa quarentena imposta é maratonar séries nos canais de streaming. E para ajudar diminuir a tensão desses dias, selecionamos os principais lançamentos, que já caíram nas graças do público.

"Toy Boy" (Netflix) com todos os ingredientes para o sucesso, a nova série, há semanas entre as mais vistas no Brasil, mistura polêmica e sensualidade para contar em 13 episódios histórias de homens strippers e mulheres poderosas.

"Casamento às Cegas" (Netflix) mostra uma inusitada experiência social, onde homens e mulheres que buscam o amor ficam noivos antes de conhecer os parceiros cara a cara.

"Treadstone" (Amazon Prime) Para quem procura ação, série explora as ações de um suposto programa da CIA que torna seus agentes assassinos super-humanos imparáveis.

"Hunters" (Amazon Prime), com ninguém menos que Al Pacino no elenco, é a nova febre do canal. A história se passa nos anos 1970, quando começa uma caçada aos nazistas nos Estados Unidos. Em busca de justiça e vingança, essas pessoas matam centenas antigos algozes dos judeus.

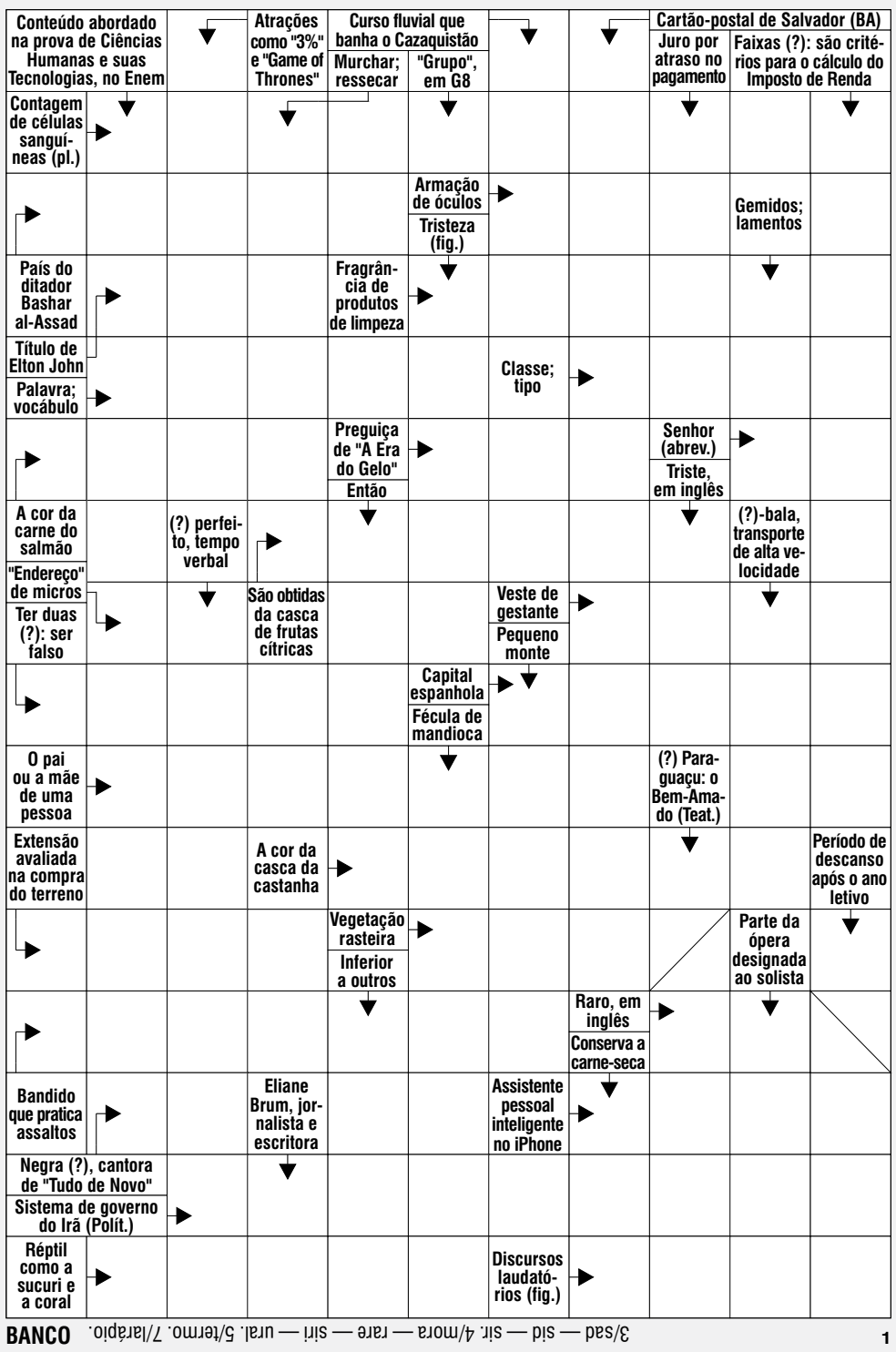
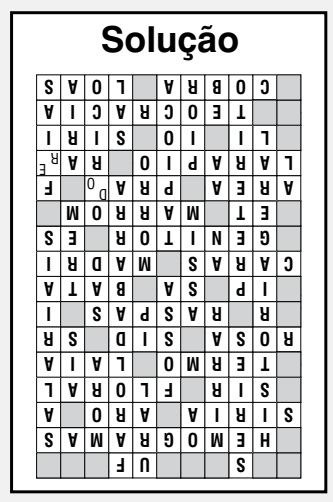
"Arcanjo Renegado" (Globo Play). Na elogiada produção nacional, um sargento do Bope em busca de vingança acaba envolvido em um conflito com a alta cúpula com a alta cúpula política do estado.

"Jovem Sheldon" (Globo Play). Opção para quem procura leveza e humor, trata-se de um spin-off da cultuada "The Big Bang Theory" e mostra as aventuras diárias de Sheldon Cooper aos nove anos, quando ele já frequentava o ensino médio, enquanto sua família e amigos fazem o que podem para lidar com as capacidades intelectuais únicas do jovem gênio.

Os serviços de streamings, juntamente as operadoras de TV por assinatura - como Sky, Claro TV e Oi TV - também liberaram gratuitamente parte de seus pacotes de atrações para ajudar a estimular que a população se mantenha em casa.■

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/sad — sid — sir. 4/mora — rare — siri — ural. 5/termo. 7/larápio. 1